

Bens culturais da Bahia passam a ser acessados pelo Google Maps

Jornal Grande Bahia - 22/09/2016 08:19:21 | Neutra | NotíciaDt. Transmissão: 22/09/2016 08:19:21 Duração: Min

Os bens culturais edificados e protegidos oficialmente através do tombamento na Bahia já podem ser acessados pelo aplicativo Google Maps. A ação facilita a busca imediata de endereços e mapas com exatidão real, aprimorando o monitoramento desses imóveis, privados e públicos. A versão para telefone móvel Android também está disponível e de forma prática para acesso via celular. A precisão do sistema faz com que o internauta navegue com todos os dados disponíveis sobre esses patrimônios tombados pelos governos estadual e federal, de qualquer lugar do mundo, desde que com acesso à internet.

O trabalho está em desenvolvimento, com cerca de 90% concluído, e abrange todo o estado da Bahia. Foram incluídos bens tombados pelo IPAC e Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) do Ministério da Cultura (MinC). Os dados foram classificados em conjuntos tombados e bens tombados isoladamente. Esses últimos, divididos em arquitetura civil, religiosa, fortes, terreiros e fontes.

A iniciativa é do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), órgão da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA). “Juntamente com o geoprocessamento que estamos fazendo com a Conder, a ação do aplicativo de imóveis protegidos no Google Maps é inédita na área do patrimônio cultural da Bahia. Com essa ferramenta, a gestão contemporânea sem precedentes com base em tecnologia de ponta para os bens edificados e as áreas oficialmente protegidas nos centros urbanos baianos”, afirma o diretor geral do IPAC, João Carlos de Oliveira. Ele explica que o aplicativo mostrará a descrição do local, o livro de tombo, situação e ambiência, dados tipológicos, cronológicos e técnicos. “Através do aplicativo, é possível traçar rotas, visualizar cidades e até utilizar um navegador GPS”, ressalta o diretor. Confira parte do trabalho do IPAC visitando o endereço eletrônico: <http://goo.gl/um01XL>.

Soluções

A aplicabilidade do trabalho do IPAC traz até informações de quem o ocupa, e se for concessionário de um imóvel público, por exemplo. Também mostra quando foi feita a última vistoria na edificação, se foram feitas intervenções irregulares, dentre outros dados. “Com isso podemos tomar decisões fundamentadas e providenciar soluções para problemas. Podemos ainda acompanhar transformações urbanas, orientar o crescimento, normatizar as intervenções e atuar as irregularidades”, diz o diretor de Projetos, Obras e Restauro (Dipro) do IPAC, Felipe Musse.

Para o assessor da Dipro/IPAC, Yan Cafezeiro, o monitoramento por georreferenciamento é fundamental. “Melhora a gestão ao nos possibilitar saber rapidamente, por meio do aplicativo do Google Maps, as necessidades do imóvel, sua localização e até mesmo quais medidas e recursos a adotar para a conservação do patrimônio tombado e imobiliário. É uma ferramenta prática e ágil, por isso pretendemos utilizá-la cada vez mais”, afirma o técnico do IPAC.

O georreferenciamento é o passo inicial do trabalho, pois define o desenho e referenciamento geográfico real dos imóveis no mapa. “O passo seguinte, que também já iniciamos, é o do geoprocessamento, que é a vinculação de dados e informações diversas aos desenhos feitos nos mapas”, completa o diretor Felipe Musse.

<http://www.jornalgrandebahia.com.br/2016/09/bens-culturais-da-bahia-passam-a-ser-acessados-pelo-google-maps/>